

Ministro de Timor quer recrutar professores na UA

Plano Curricular para o ensino secundário de Timor está a ser elaborado por docentes e investigadores da Universidade de Aveiro

Luis Ventura

■ O ministro da Educação de Timor Leste, João Câncio de Freitas, esteve anteontem na Universidade de Aveiro (UA) para, em nome do Governo timorense, agradecer o Plano Curricular para o ensino secundário de Timor elaborado na UA. “Como precisamos de professores, é natural que peçamos formadores daqui para formar os nossos professores em Timor”. Para já, agradeceu a disponibilidade manifestada pela UA.

Sobre o plano, o ministro disse tratar-se de “uma obra excelente de padrão internacional e vai ser mais uma componente para a melhoria do ensino em Timor”, destacou no final da reunião que manteve com a equipa coordenadora do plano.

A oportunidade foi igualmente aproveitada pelo ministro timorense para agradecer ao reitor e a Isabel Martins e à sua equipa de 60 peritos o trabalho efectuado durante mais de um ano.

O Conselho de Ministros timorense aprovou o plano curricular, na última semana, com grandes elogios e foi isso que aquele governante transmitiu à equipa, com a indicação de que o programa relativo ao décimo de escolaridade deverá arrancar no ano lectivo de 2012/13, enquanto que o programa o 11.º ano se implementará em 2013/14 e o do 12.º ano no ano lectivo seguinte.

Anteontem, João Câncio lembrou a cooperação muito estreita que Timor mantém com a UA desde os anos 80 e 90, pois “a língua portuguesa é uma intrínseca



JOÃO CÂNCIO E ISABEL MARTINS estiveram reunidos na Universidade de Aveiro

para nós”. “O tétum foi sempre uma língua oral, daí que o português sempre tenha marcado a nossa identidade”, reconheceu.

Isabel Martins, investigadora

guias para os professores) para o décimo ano”, informou. Em curso está o equivalente para os 11.º e 12.º anos. “No final teremos todas as peças para os três anos”, adiantou.

SOBRE O PLANO, O MINISTRO DISSE TRATAR-SE DE “UMA OBRA EXCELENTE E DE PADRÃO INTERNACIONAL E VAI SER MAIS UMA COMPONENTE PARA A MELHORIA DO ENSINO EM TIMOR”

da UA, tem coordenado o plano curricular para o ensino secundário de Timor. “A primeira parte está completa com a produção de todos os materiais (programas de disciplinas, livros para os alunos e

Abordando um pouco o plano curricular que vai ser adoptado em Timor, Isabel Martins fez questão de sublinhar que “todas as disciplinas têm um estatuto equivalente e não temos umas

mais importantes do que outras”. No seu ponto de vista, “isso é um ganho, pois nem sempre isso acontece”. Hoje, sublinhou, “a sociedade não existe sem as humanidades e estas são tão importantes como as ciências”.

Sobre a equipa que com ela trabalhou para elaborar o plano que o governo timorense já adoptou oficialmente, Isabel Martins disse-se orgulhosa das pessoas que dela fazem parte, porque “são extraordinárias e têm um ideal comum, que é contribuir para fazer, juntos, um projecto que seja digno daquilo que o povo timorense merece e vai ter”.